

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO AO
RECÉM-NASCIDO

CUIDADOS INDIVIDUALIZADOS AO RECÉM-NASCIDO DE RISCO



A atenção ao recém-nascido na unidade neonatal deve ter como objetivo o desenvolvimento harmonioso e global, buscando oferecer as melhores práticas de manuseio, considerando suas características fisiológicas e a necessidade de proteger e prevenir possíveis sequelas nas áreas do desenvolvimento motor, afetivo e sensorial.



Objetivos dessa apresentação

- Apresentar o cuidado com o recém-nascido em unidade neonatal que considere suas expressões comportamentais e fisiológicas.
- Apresentar estratégias para diminuir o estresse durante os cuidados com o recém-nascido na unidade neonatal, contribuindo para seu conforto e seu desenvolvimento.
- Discutir a presença materna e/ou de um familiar nos cuidados de rotina do recém-nascido como determinante para a organização da criança, seu conforto e seu desenvolvimento integral.



Introdução

- A atenção e o cuidado ao recém-nascido tem como meta seu desenvolvimento harmonioso e global.
- As práticas de manuseio do recém-nascido buscam a melhor qualidade, agregando às preocupações fisiológicas, proteção e prevenção em áreas do desenvolvimento motor, afetivo e sensorial.
- O cuidado individualizado e contingente, presente na interlocução dos saberes da equipe multiprofissional é preconizado pelas políticas públicas, apoiados especialmente nos resultados alcançados pelas unidades neonatais.



Conceitos básicos

**CUIDADO INTEGRAL AO
RECÉM-NASCIDO GRAVE OU
POTENCIALMENTE GRAVE**



Respeito, proteção e apoio aos direitos humanos, promoção da equidade, integralidade da assistência, atenção multiprofissional, com enfoque em suas necessidades, atenção humanizada, estímulo à participação e ao protagonismo da mãe e do pai nos cuidados (Portaria 930 MS, Br)

**CUIDADO INDIVIDUALIZADO
E CONTINGENTE**



São modulados pela observação das respostas ou pistas oferecidas pelo RN com sinais de aproximação e/ou de retraimento no momento em que são executados

REGULAÇÃO AFETIVA



Permite a integração de vários sistemas do RN para a produção de respostas organizadas que facilitam a adaptação no ambiente circundante e às demandas situacionais



Os cuidados promovidos pelos pais

A proximidade e a comunicação não verbal, que teve seu início intraútero, são responsáveis por uma sincronia interacional de sons e movimentos já nas primeiras horas após o nascimento.





Os cuidados promovidos pelos pais

- A permanência dos pais junto ao recém-nascido é uma indicação terapêutica, reduz a exposição ao desconforto e ao estresse.
- O toque, a posição canguru e a comunicação corporal e não verbal se mostram como fatores de proteção ao desenvolvimento da criança.





Cuidados contingentes e estados comportamentais do recém-nascido

- Qual a real necessidade do procedimento?
- O momento é adequado e modulado de acordo com suas respostas?
- Ao final dos cuidados contingentes, o recém-nascido está organizado e tranquilo?





Cuidados contingentes e estados comportamentais do recém-nascido

Sinais a serem observados no recém-nascido:

- Estado de consciência
- Condutas de aproximação ou de retraimento frente ao estímulo gerado pelo manuseio.

A partir destes sinais ou pistas, podemos avaliar a disponibilidade de “energia” que ele apresenta para seu funcionamento e manutenção do equilíbrio homeostático.





Cuidados contingentes e estados comportamentais do recém-nascido



Nos recém-nascidos pré-termo, é fundamental prestarmos atenção aos padrões fisiológicos, como: **batimento cardíaco, padrão respiratório e circulatório e o tônus muscular.**



Os estados do recém-nascido

- **A voz humana carinhosa é um estímulo eficiente para produzir interrupção de choro nas primeiras semanas de vida. Um toque calmo e contínuo oferece sensações corporais de integridade.**
- Ajustamento inicial da díade mãe-bebê (quando estão prontos) repercutindo na formação do vínculo e do apego.
- Proteção da criança pela redução de possíveis eventos perturbadores durante sua manipulação.
- Observação de suas respostas comportamentais e fisiológicas, com consequente diminuição do estresse e da dor.
- Contribuem para seu conforto e para o surgimento da sensação de segurança e confiança no ambiente que o circunda.



Os estados do recém-nascido

Sinais de aproximação e retraimento

- Ao reagir a estímulos internos e externos, apresentarão sinais de aproximação ou retraimento.
- **Sinais de aproximação** – Recém-nascido “organizado” - recebendo estimulação e interação adequadas ao seu momento fisiológico, psíquico e evolutivo. Seus diferentes subsistemas, autonômico, motor e de estado, encontram-se com boa tolerância às intervenções ou mesmo à interação.
- **Sinais de retraimento** – Recém-nascido “desorganizado” - estressado e as estimulações que recebe são excessivas.



Os estados do recém-nascido

Cuidados de rotina

- Devem ser organizados de acordo com os estados de consciência do recém-nascido a fim de possibilitar que ele aproveite os maiores períodos de sono profundo que for possível.
- **Não significa realizar todos os cuidados de uma vez pois o agrupamento de vários procedimentos em um curto espaço de tempo pode ser mais danoso ao recém-nascido pré-termo, principalmente se doente, do que a real duração do episódio de manuseio.**
- Alterações na pressão sistólica e na pressão arterial média, bem como instabilidade cardiorrespiratória se correlacionam de forma mais significativa com o número de procedimentos realizados concomitantemente do que com sua duração total.
- O tempo total de manuseio pode ser um pouco maior, mas com menor desorganização do recém-nascido.



Cuidados de rotina

Antes do procedimento

Sempre avaliar a possibilidade de realizar os cuidados em dupla, pois o recém-nascido precisa de apoio durante todo o procedimento



Converse sempre com o recém-nascido antes do procedimento, informando-o do que será realizado. Preferencialmente, a mãe e/ou o pai deverão estar presentes nesta “conversa” para também receberem estas informações





Cuidados de rotina

Antes do procedimento



- Observar o estado comportamental. Em caso de choro, consolá-lo antes da realização do procedimento



- Falar suavemente antes de tocá-lo, observando as “pistas” fisiológicas e comportamentais
- Posicionar e dar contenção elástica, convidando sempre que possível a mãe ou pai do recém-nascido



- Evitar mudanças súbitas de postura. Realizar com o recém-nascido bem aconchegado em flexão e com as mãos próximas à boca
- Oferecer consolo, se necessário



Cuidados de rotina

**Durante o
procedimento**

ATENÇÃO!

Quando um procedimento que causa diminuição da oxigenação é logo seguido por outro, o período de hipoxemia é maior e a capacidade de recuperação espontânea fica diminuída.



Cuidados de rotina

Durante o procedimento



Minimizar todos os outros estímulos

Executar o procedimento em etapas, permitindo a recuperação fisiológica (frequência cardíaca, da frequência respiratória, da saturação de oxigênio) e comportamental



Utilizar posicionamento de conforto, como o decúbito lateral e a posição canguru

Agrupar os procedimentos ou executá-los de forma contínua, lenta e gentil, porém eficiente, intercalando períodos de descanso individualizados pelas respostas do recém-nascido



Usar estratégias para o manejo do estresse e da dor

Dar suportes necessários – sucção não nutritiva, contenção elástica, enrolamento



Cuidados de rotina

Após o procedimento



Continuar posicionando e dando contenção por dez minutos ou até o recém-nascido ficar estável com recuperação da frequência cardíaca, da frequência respiratória, da saturação de oxigênio e do tônus muscular



Evitar o uso de outros estímulos concomitantes desnecessários



Os estados do recém-nascido e o ambiente

 **Clique nos itens e saiba mais**

Racionalize a manipulação do recém-nascido - agrupe coletas de sangue

Torne o ambiente da UTI neonatal mais acolhedor possível

Controle a incidência de luzes sobre o recém-nascido

Diminua o ruído em volta do recém-nascido

Desloque o profissional mais habilitado para o cuidado do recém-nascido mais instável

Evite duplicação de tarefas

Manipule minimamente

Use o mínimo de fitas adesivas

Estimule o contato com os pais

Otimize a monitoração não invasiva

Higienize mãos antes e após manuseio recém-nascido e com a ilha de assistência

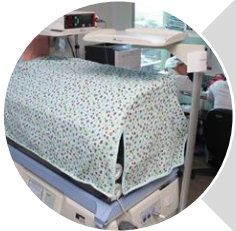
Realize intervenções mais invasivas sempre acompanhado de outro profissional

Realize medidas não farmacológicas





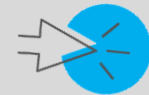
Cuidados individualizados – Pontos chave



Controle a iluminação no ambiente



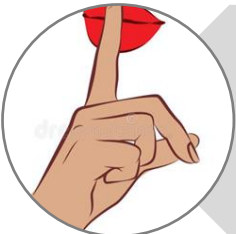
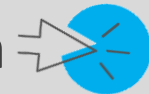
Realize as boas práticas para o banho



Estimule e favoreça a presença da rede de apoio familiar



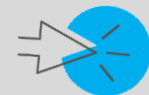
Racionalize a pesagem



Mantenha o ambiente silencioso



Atenção com a técnica de troca de fraldas



**Clique
nos itens
e saiba
mais**



Cuidados individualizados – Pontos chave



Racionalize a realização de procedimentos e a coleta de exames complementares



Estimule o aleitamento materno



Implemente a prática da posição canguru na sua unidade



A qualidade do cuidado depende do apoio da gestão e de mudanças no processo de trabalho



Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 930, de 10 de maio de 2012. Define as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) DOU. Nº 91 (dez. 2012), Seção I, p.138.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Método canguru : diretrizes do cuidado [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 84 p. : il.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3 ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017.
- Narvaez, D., Panksepp, J., Schore, A. N., & Gleason, T. R. (2013). The value of using an evolutionary framework for gauging children's well-being. In D. Narvaez, J. Panksepp, A. N. Schore, & T. R. Gleason (Eds.), *Evolution, early experience and human development: From research to practice and policy* (pp. 3–30). Oxford University Press.
- Als, Heidelise. 'Newborn Individualized Developmental Care and Assessment Program (NIDCAP): New Frontier for Neonatal and Perinatal Medicine'. 1 Jan. 2009 : 135 – 147.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO AO
RECÉM-NASCIDO



@portaldeboaspraticas

CUIDADOS INDIVIDUALIZADOS AO RECÉM-NASCIDO DE RISCO

Material de 21 de janeiro de 2022

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção ao Recém-nascido



Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.